

COMPETITIVIDADE BASEADA NO CONHECIMENTO E NA OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS

Ana Paula Sérgio ¹, Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira ²

- 1- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA – Universidade do Vale do Paraíba – Av Shishima Hifumi, 2911 Urbanova - 12244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil – paula_serio@yahoo.com.br
- 2- Professor Assistente Doutor - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA - Universidade do Vale do Paraíba Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova - 12244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil – edsonaaqo@universiabrasil.net

Resumo: A visão da empresa baseada no conhecimento traduz sob a perspectiva da competitividade empresarial a relevância que o conhecimento deve cada vez mais ocupar na sociedade e nas empresas. É muito importante ressaltar que as empresas possuem diferentes tipos de conhecimento, cada um dos quais pode proporcionar a base para uma vantagem competitiva. A discussão de como atingir resultados superiores através da utilização de recursos possui uma longa tradição em economia, a visão da empresa baseada em recursos aparece inicialmente como uma forma de compreender a relação entre recursos e produtos, e como alguns produtos necessitam de recursos para seu desenvolvimento, assim como recursos podem ser otimizados e usados para vários produtos.

Palavra-chave: conhecimentos, recursos, competitividade.

Área de conhecimento: VI – Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução

É de extrema importância discutir as formas pelas quais a administração do conhecimento pode contribuir para o estabelecimento de uma vantagem competitiva e sustentável para a empresa. Por administração do conhecimento se entende o processo de identificar, desenvolver, compartilhar e atualizar o conhecimento estrategicamente relevante para a empresa, seja através de processos internos à

organização, seja através de processos que extrapolam as suas fronteiras. Há diversos tipos de conhecimentos na empresa, mas para cada indústria considerada existem formas de conhecimento mais estrategicamente relevantes que outras.

A visão da empresa baseada na otimização de recursos mostra que a competitividade da empresa é decorrente da sua habilidade em administrar seus recursos de forma mais eficiente que os competidores e que o conhecimento constitui o ativo

estrategicamente mais relevante na organização.

A visão da empresa baseada no conhecimento

Uma definição de uma empresa em desenvolvimento é que o conhecimento é o principal ativo estratégico da organização. A função da empresa é administrar este ativo de forma a otimizar o desempenho organizacional.

A empresa é entendida então como um estoque de conhecimento que consiste basicamente de como a informação é codificada e disponibilizada para aplicação, assim como de conhecimento relacionado à coordenação das ações na organização. O que vai determinar o sucesso da empresa é a sua eficiência nesse processo de transformação de conhecimento existente no plano das idéias para o conhecimento aplicado no plano das ações, em comparação com a eficiência de outras empresas.

O conhecimento existente na empresa difere em suas dimensões e essas diferenças devem refletir no valor e utilidade estratégica desses conhecimentos. Entender os elementos constitutivos do conhecimento é a base para se entender uma taxonomia do conhecimento da empresa.

As empresas possuem conhecimento disseminado e compartilhado por todos, entretanto, existem também diversos estoques ou conjuntos de conhecimento pertencentes a indivíduos, pequenos grupos ou áreas funcionais. As empresas buscam codificar e simplificar esse conhecimento de indivíduos e grupos para torná-lo

acessível à organização como um todo.

Em nível básico, o processo de estabelecimento de uma linguagem comum é a forma desenvolvida e adotada por indivíduos e grupos nas empresas para expressar e articular crenças comuns, conectando crenças de indivíduos e criando uma estrutura para o conhecimento organizacional.

O conhecimento pode ser distinto entre conhecimento do indivíduo, do grupo, da organização e da rede de organizações interagentes.

A aprendizagem de *know-how* entre indivíduos ocorre através da interação dentro de pequenos grupos, freqüentemente através do desenvolvimento de uma linguagem ou código único.

Nos esforços de agilizar a replicação do conhecimento atual e também de novo conhecimento, surge um paradoxo central: a codificação e simplificação do conhecimento também induzem à maior facilidade de imitação.

A transferência de conhecimento é uma estratégia desejada e necessária para o desenvolvimento das empresas, no entanto, a facilidade de imitação por parte de competidores é algo a ser evitado, pois leva a corrosão da vantagem competitiva pela empresa.

A criação do conhecimento organizacional é definida como a capacidade de a empresa criar novo conhecimento, difundi-lo na organização como um todo e incorporá-lo a produtos, serviços e sistemas.

Assim, é exatamente a criação do conhecimento organizacional que se torna, na base da inovação, uma inovação contínua. A premissa é que

o novo conhecimento sempre se inicia no nível do indivíduo, cujo conhecimento pessoal é transformado em conhecimento organizacional valioso para a empresa inteira.

A visão da empresa baseada em recursos

Essa visão combina as análises internas e externas da organização tem emergido e sua premissa básica é que os recursos internos à organização comandem o desempenho da empresa. Esses recursos internos à empresa são os principais determinantes da sua competitividade, em oposição à abordagem da análise da indústria, na qual o principal determinante da competitividade da empresa é a sua posição na indústria.

Entender a empresa a empresa como um conjunto de recursos é uma perspectiva que proporciona ao estudioso e ao praticante da administração a possibilidade de efetivamente identificar e desenvolver os recursos que serão significativos para o desempenho superior da empresa, colocando, pois, um papel pró-ativo na execução dessas tarefas.

A discussão atual na visão da empresa baseada em recursos aparece inicialmente como uma forma de compreender a relação entre recursos e produtos, e como alguns produtos necessitam de recursos para seu desenvolvimento, assim como recursos podem ser usados para vários produtos.

Recursos podem ser tangíveis ou intangíveis, e algumas vezes é difícil a identificação de qual deles estamos nos referindo, mas recursos

ou ativos invisíveis como conhecimento organizacional o que pode conferir ao conhecimento organizacional o status de ativo estratégico.

Conclusões

Nessa era do conhecimento, este nas suas diversas formas, constitui o seu principal ativo estratégico das empresas. A sua administração torna-se um processo crítico neste novo contexto competitivo.

Buscou-se neste breve trabalho apresentar os principais aspectos para uma adequada compreensão não só do conhecimento (ativo intangível), os aspectos relacionados à transferência do conhecimento, mostrar que os recursos são os principais determinantes de uma empresa.

O aspecto em comum, presente em todas as abordagens, é a existência de algum tipo de memória organizacional “tangível” ou “física” desenvolvida pelos membros da organização, como uma base para melhorar o processo de aprendizagem na empresa e entre seus membros.

Referências Bibliográficas

CAVALCANTI, Marly. *Gestão Estratégica de Negócios – evolução, cenários, diagnóstico e ação*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Kotler, Philip. *Administração de Marketing*. São Paulo: Prentice Hall, 2000